

CRESCE A ÁREA DE MANDIOCA NO PARANÁ.

Após uma safra em que todos os segmentos da comercialização alcançaram resultados excepcionais com a raiz e seus principais derivados, os produtores estão aumentando as áreas de plantio. A última estimativa realizada pelos técnicos de campo, indica uma área de plantio de 148.000ha, contra 111.000ha no ano passado e poderá ser ainda maior, até o final do ano.

Esse aumento de 33% significa a volta da área normal, isto é, algo próximo a 150.000ha. Entretanto, é preciso tomar alguns cuidados para que não seja um crescimento desordenado, a exemplo do ocorrido na safra de 00/01 quando o Paraná registrava uma área superior a 200.000ha.

Dentro dessa premissa, muitas indústrias, principalmente as ligadas à exploração de fécula, preocupadas com a falta de matéria-prima na atual safra, mas também com os excessos que se repetem em períodos alternados, estão realizando contratos com os produtores, objetivando os seguintes resultados:

- a) garantir um preço mínimo ao produtor, como forma de estimular o plantio;
- b) garantir o fornecimento de matéria-prima à sua indústria;
- c) evitar os excessos de oferta.

O plantio de safra de 03/04 está transcorrendo em condições normais, com uma oferta de manivas suficiente às necessidades dos produtores e com o crédito de custeio também disponível nas principais regiões do Estado. Vale a pena registrar a falta de chuva em todas as regiões, o que já está trazendo alguma preocupação, pois dificulta a implantação das lavouras, o que poderá atrasar o melhor período de plantio da mandioca. Atualmente, os preços recebidos pelos produtores de raiz oscilam entre R\$250,00 e R\$290,00/t posta na indústria. Já a fécula está variando entre R\$32,00 e R\$40,00/sc de 25Kg e a farinha crua entre R\$48,00 e R\$55,00/sc de 50kg. A fécula paranaense é comercializada em praticamente todos os estados brasileiros, enquanto a farinha tem como o seu principal destino, os estados nordestinos.